



# O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 970

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 3 DE ABRIL DE 1898.

## O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

### ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO  
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$  
PARA FORA  
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$  
PARA ESTA REPUBLICA  
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centesimos.

Apêditos, editaes, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos porem outra qualquer parte, pagamentos adelantados, assim como o das assignaturas.

## TELEGRAMMAS

Serviço esp. d'O Canabarro

PORTO ALEGRE 1º.

O *crusador andrada* regressou ante-hontem para *Fernando de Noronha* levando dois presos politicos *Alcindo Guanabara*, *Barbosa Lima e Nery*, que não conseguiram o *HABEAS-CORPUS*.

O *cambio* tende a melhorar.

Corresp.

## FUTURO PRESIDENTE

Com esta mesma epigraphie escreve a *Cidade do Rio* um benlanguado artigo, do qual vãos transcrever alguns topicos, lamentando a carencia de espaço para dal-o em sua integra.

O artigo é magistral como são todos os da lavra do talentoso jornalista brasileiro José do Patrocínio, e se refere á carta escripta pelo Dr. Campos Salles ao Dr. Prudente de Moraes, carque, conforme noticiamos ha dias foi lida pelo Sr. Presidente da Republica em conselho de ministros.

Começa assim o artigo a que os referimos:

Está agora definitivamente mascarada a ballada de que o Sr. Campos Salles procuraria reconciliar-se com a opposição e governar com ella.

Desde o primeiro dia em que tornou mais reusivel essa ingenua, de que a opposição se servia para augmentar pela desconfiança e pelo desanimo a abstenção no pleito de 1º de Março, a *Cidade do Rio* levantara vehemente protesto, em nome da prudencia politica do futuro presidente da Republica.

Vimez claro e certo.

Desde o dia immediato ao do attentado contra o honrado Sr. Prudente de Moraes, a opposição rentando-se asphixiada pela indignação popular, cujo fim descobriu logo de onde devia ter partido o golpe que victimou o glorioso marechal Bittencourt, procurou meio de evitar o seu desmantello completo, procurando circumstanciar a responsabilidade do crime, deixando fóra do circulo de sangue os chefes do partido federal.

Vimola, no primeiro lance de audacia, demorar o voto de pesar pela morte do valoroso soldado o pelo desastre ao poder executivo, sob o pretexto de que não podia votar uma imputação deshonrosa para o seu partido.

Forçada a conformar-se com o voto da maioria do Senado e a dar ao governo a lei de meios; sentindo que a opinião não mudara de orientação, mas ao contrario arraigava-se na convicção que a opposição era a responsável pela tragedia de 5 de Novembro, só havia um meio de atenuar a punição que ameaçava os culpados, a intriga.

A candidatura do Sr. Campos Salles estava definitivamente assentada como uma condição de vida e força das instituições.

O paiz inteiro, diante da formidavel cilada, que ameaçou ferir o nos mais intimos de seus interesses de nação civilizada—a ordem constitucional, apalhou a necessidade de levantar uma barreira forte entre o radicalismo e o governo normal da nação, para que fosse possível restabelecer a confiança na estabilidade da Republica.

O voto dado ao Sr. Campos Salles o tornava depositario da mais nobre das esperanças—a de um povo angustiado, que precisa de um braço forte para salvar-o da anarquia.

A opposição previu que, posta nestes termos a candidatura do Sr. Campos Salles, S. Ex. chegaria ao governo pela mais estrepitosa aclamação.

Quiz evitar a derrota formal e solennissima e por isso fez circular a suspeita de que si o plebiscito nacional era contra o jacobinismo errava o alvo, visto como o Sr. Campos Salles governaria com alguns dos chefes da especial predilecção jacobinista.

Agora não somos nós quem attribue a S. Ex. uma orientação, é a sua propria palavra que eclha como uma promessa de continuidade da politica bemfazeja do Sr. Prudente de Moraes. A situação que se iniciou em 28 de Maio, antepondo aos interesses partidarios os da ordem constitucional, não morrerá em 15 de Novembro com o prazo presidencial do Sr. Prudente de Moraes; ao contrario retemperar-se-ha com o novo governo, que aproveitando o caminho desbravado pelo seu benemerito antecessor, edificará nas suas margens novas fortalezas para a justiça, novos baluartes para o nosso credito.

## INTIMAS

A quem me compete

Bem sabia mulher que o soffrer meu  
Não iria causar-te um sentimento,  
Não pôde comprehender o soffrimento  
Quem ainda no mundo não soffreu!

Bella, moça, feliz e adorada,  
Que importa do cantor a estimação?  
Que vale do poeta o coração?  
Aredito mulher... não vale nada!

Quantas vezes, mulher, tão orgulhosa,  
Passando por meu lado caprichosa  
Um olhar de desprezo me desferes...

Meu coração soluça de tristura,  
Mas exclama repleto de ternura:  
«Bendita seja ella entre as mulheres!»

ARIBUES ALVARES

cessor, edificará nas suas margens novas fortalezas para a justiça, novos baluartes para o nosso credito.

Á palavra do Sr. Campos Salles, afirmando que vem continuar a situação, amanece uma era nova na consciencia nacional que se liberta de tremendo peso-dello.

S. Ex. diz simplesmente isto: venho governar para a patria e não para a minha vaidade pessoal; venho servir a justiça e não exhibir popularidade.

Reanime-se, portanto, a fé viva em todas as almas; reanem todos os espiritos no caminho do dever; a Republica não vai ficar á mercê de aventureiros sanguinarios; o seu futuro está resguardado pela probidade politica do futuro presidente, que fará da politica do Sr. Prudente de Moraes a sua politica.

Quem escreve estas linhas pode fallar desasombrado.

Não estando filiado a nenhum partido, nada querendo do novo governo, senão a paz que elle deve á Republica e a garantia devida a todos os cidadãos, não o aconselham interesses pessoais, e por isto mesmo se rejubila com a antevisão dos dias de tranquillidade e de confiança que vão aurorar os horizontes da patria com as cores festivas da reabilitação politica, moral e financeira.

Não cahiram em solo ingrato o sangue do marechal Bittencourt e o suor de agonia do Sr. Prudente de Moraes.

A sensatez politica do Sr. Campos Salles os vai aproveitar patrioticamente para tornar mais viçosa a florescencia da constitucionalidade, que a situação preparou, limpando a politica da herva daninha do jacobinismo.

E ha de ser assim; porque para tornar este paiz grande e digno basta que transfundamos no seu caracter a integridade do Sr. Prudente de Moraes.

## CIDADAÑO GREGORIO

E' a segunda vez que voluntariamente declinaes o meu nome entre os de alguns camaradas meus, que têm sido insultados pela *ex-Federação*, pelo *ex-órgão* republicano, que ajudei a fundar; agradeço-vos penhorado essa prova de apreciavel espirito de solidariedade partidaria.

Não leio o *ex-órgão* republicano e isto faço muito de industria, propositalmente; para mim não existe tal publicação.

Seiporque o dissestes, que sou nella diariamente insultado de um modo cruel; magoa-me isto mas ao mesmo tempo consola-me a lembrança de que igualmente ali já foram insultados os marechales *Correia da Camara*, *Gama d'Ega* e *Florianio Peixoto*; generaes *Moura* (quando coronel e ao deixar o commando da *Escola Militar*), *Cantuarina*, *Innocencio Galvão*, *Luís Mendes de Moraes*, *Menna Barreto* e outros, cujos nomes não me acodem agora á memoria; coronéis *Thomaz Flores*, *Tristão Sucupira*, *Celestino de Castro* e *Joaquim Pantalão*; *Telles de Queiroz*—o que é, pois, que o signatario destas regras, que se julga perseguido á extrema esquerda de todos esses distinctos camaradas d'armas—seja diariamente jugido ao poste dos insultos cruéis da *ex-Federação*!

A 30 ou 31 de Maio de 1890, a bordo do *Rio Paraná* no porto do Rio Grande, segredava-me ao ouvido o Dr. *Julio Prates de Castilhos*—detractor mór dos officiaes do exercito—o seguinte: Pensar este castelhano borriacho (marechal *Isidoro Fernandes*) que me intimida as suas caretas.

Quando toquei conta da secretaria do interior encontrei no archivo da chefia de policia documento comprobativo de que elle era protector de contrabandistas na cidade do Livramento, d'ahi a sua demissão de commandante da guarnição da mesma cidade.

O marechal *Isidoro*, então general de divisão graduado, havia um dia antes, no wagon de

Pelotas ao Rio Grande, feito manifestações bem desagradaveis a *Julio de Castilhos*, corio podem dar disto testemunho, além de outros companheiros de viagem de *Castilhos*, os Srs. *Cassiano Nascimento* e *Possidonio Cunha*.

O que é, pois; repito, que eu seja tambem insultado cruel e diariamente por esse *ex-órgão* republicano, que recebe inspirações directas do detractor mór dos officiaes do exercito?

E' notai cidadão *Gregorio*, no corpo da redacção dessa *ex-folha* republicana, arregaça-se, segundo estou informado, official do exercito, que, quando me encontra algures, estende-me a mão de amigo e camarada d'armas!

Prova inconcussa da elevação de caracter da politica do fido marechal *Florianio Peixoto* seguida sem discrepância alguma pelo Dr. *Julio de Castilhos*.

Vosso grato amigo  
Major *João de Deus Martins*.

## CONSULTAS

I  
Diz-me o Coração: não partas!  
A Razão: deixa-a partir!  
Ambos põe-se a discutir,  
Se deves partir ou não!  
Vê que dura contingencia:  
—Parte, a Razão me replica!  
—Não partas, ó bella, fica!  
Fica!—Diz-me o Coração!

II  
Como queres que eu decida este dilemma assim posto?  
Eu que vivo tão a gosto,  
Tão feliz ao lado teu...  
Mas, se o dever implacavel ordena que vás-te embora...  
Porque consultas-me agora, depois que a Razão venceu?

III  
Pensaste no lar que deixas, imerso em véus de tristeza?...  
—Vou deixar de verte á mesa, bella, a meu lado, a sorrir; posso em viver d'ora avante desolado, frio e mudo?...  
—Pensaste bem nisso tudo, antes do laço partir?

IV  
Chamas a isto consulta...  
Como? Se és tu que respondes!  
E os bellos olhos escondes na breve, pequena mão!  
Mas, se eu não posso deter-te—Parte, pois, anjo querido!  
—Meu Coração foi vencido!  
Tu venceste:—és a Razão!  
6—6—97.

ALBINO COSTA.

## CARTA

DO

3º. DISTRICTO

Sr. Director d'O Canabarro.

Começarei esta minha carta desejando do valente *Canabarro* longa vida de prosperidades, por

ser n'esta parte da fronteira a valvula por onde respiram os oprimidos, os perseguidos por autoridades d'esta desgraçada situação que atravessamos.

Imagine Sr. director, si não fossem os bravos generaes *Telles* e *Menna Barreto*, que tem sido até agora uma barreira ingente contra todos os desmandos e tropelias dos castilhistas, o que seria de nós?... bando inerte foragido pelos matos, fugindo do cutello ou bacmarto da maior parte das autoridades que interpretam mal sua missão, e mesmo de alguns individuos que por dissem-se situacionistas entendem que tudo podem fazer contando com a impunidade.

Vamos aos factos.

Mora n'este districto o cidadão *Serafim Xavier*, homem honesto, trabalhador, bom chefe de familia, não tendo em toda sua vida uma só nota que o recomende mal á sociedade, mas, cahio no desagrado de algumas autoridades castilhistas d'aqui e eis o nosso homem perseguido.

Varias vezes foi sua casa cercada bruscamente como a de um grande criminoso de morte ou de um ladrão, e sem mais formalidades revista, revisada por todos os cantos. Uma das vezes foi o proprio sub-delegado *Antoninho* que fez este serviço; de madrugada, quasi horas mortas ainda, obrigou o pobre velho a dar revista na casa, estando a familia acommoada ainda.

A casa foi cercada por quinze ou vinte homens armados de *Mauers* ou *Comblain*, o sub-delegado passou rigorosa busca a tudo, isto sem diser para que fim e depois de muitos rogos dos donos da casa disse que era procurando desertores!

Ao retirarem-se levaram consigo um negrinho, que havia na casa, de 12 ou 13 annos do idade, e o levaram com certeza para a Brigada Militar, porque até hoje não se sabe noticias d'elle.

Esta violenta arbitrariedade foi praticada á pedido de um tal *Quincinho*, mas a autoridade não devia e não deve nunca prestar-se a manivella de ninguém, valendo-se das funcções de que está investida para perseguir a polices infelizes para servir ou satisfazer caprichos de terceiros.

Vou occupar-me alguns momentos do tal *Ser. Quincinho* ou

## BICADAS

XXXXIII

*Pica-pau* do Matto Grosso  
Tem catanga... na cabeça;  
Se o *margelo* duvida  
Que se cõe e appareça...

Isto dizia o *Artilho*  
Junto ao cofre da Intendencia,  
Dando bôtes no thesouro  
Sem piedade, sem clemencia!

O *pica-pau*.



melhor falando do *capitão Quincinho*. Diz elle ter podido resistir a essa do Sr. Sordani porquanto o ladrão... Semelhante alvê, não palparei, não devia ficar fustigado... Ladrão de quem elle não conta alguma? quem prova?

Queris saber quem merecesse esse qualificativo? Sois vós, Sr. Quincinho!

Si as autoridades quizerem fazer-te gozar em uma casa de correção e não te sobram meios para afiar-te lá.

Mas como te dizes situaçãoista tens fido protegido por todas as tuas rapinagens neste districto, ante um *quincinho* não tamanho—tem sempre te salvado.

Ladrão é o individuo que tendo um parente ás portas da morte e sendo odiado por elle, aproxima-se e na occasião d'elle espirar vae-lhe ao cinto e habéis e apossa-se de tudo quanto encontra.

Ladrão é o individuo que prestes-se com testemunha para colocar uma divida fantastica n'uma herança.

Ladrão é todo aquelle individuo que vende interesses de infelizes orphãs e depois fuge d'ellas—como o diabo da cruz—para não entregar-lhes o producto da venda.

Ladrão é todo aquelle que com o proceimento de uma pobre viuva recorre em inventario sua partilha e pouca-lhe quasi metade, e como não ha justiça, o ladrão destructa alegremente o producto de suas rapinagens.

Senhor Director, não pôde imaginar o mal que este sujeito tem feito a esta pobre e pacifica população do 31 Este não individuo vive accusando rapazes trabalhadores como ladrões, embaixadores e mil outras cousas, e como tem amplo apoio das autoridades d'aqui, a excepção do Major Acha, sub-intendente, faz tudo o que quer e fica sempre pelo mesmo, e aos pobres accusados va perseguindo para a frente, e o accusador escapa, a canalla, o ladrão fica sempre alegre, fustigado de sempre vencer as suas gatinhas e embustes.

Ah! tempos em que um Quincinho tem vez activa e os homens sérios são perseguidos por accusações de canalla.

O nosso districto tem *excellent administration*, *excellent juiz Districtal* e *excellent* *sub-delegado de Policia*, manda a justiça dizer que o Major Acha Cardozo tem evitado muita coisa n'este districto.

No que o districto está *bem servido* de mestre escola — O GRANDE E SAPIENTISSIMO VICENTINHO PEREIRA!

Estou querendo me convencer que não ha mais homens no 31, pois temos como juiz — um Gallandi! como escrivão um Belmont! como professor publico o Vicentinho!!! O que é isto?

Basta por hoje.

Muro Tullio

Março 31 de 1898.

## CHRONICA

Bem dizia minha saneta avô a quem Deus haja: — "Quanto mais se vive mais se aprende."

Pois em que tinha minhas pretensões a saber alguma coisa agora vejo que não passo de um engraxado!

E' bem feito que me succedea destas; pois eu, passando-me de

pato a ganso—tinha muito a estufada de meritaria que devido aos meus conselhos a *Madrepátria*—João do irmão do meu José—estava se limpando.

O resultado foi o que se viu na quinta feira ultima: — foi re-dondamente desmentido, e a *Madrepátria* apresentou-se mais neta ainda que das outras vezes.

Eugenei-me; foi bem feito. Lavra um tanto, e irmãos do meu José.

D'ora em diante não me meto mais a redimir—cada um viva lá da forma que mais lhe agrade.

Tambem que diabo me importa que o irmão do meu José goste do chapiquê, da pencaia.

Se esse é o meio a que elle está habituado porque cargos d'agua heide eu em pretender tirar d'ahi?

Gostas do cisco? pois recoillato n'ello.

Ené que não me mette lá.

Pódes esbaixar e desocupar a teu gosto que não conseguis tirar-me da paciência.

Te comoco, *inscripta*, *y auto*.

Venha cá, agora, o Sr. *Vigia Junior* e vamos ajustar contas.

Quem foi que lhe encomendou o serviço de quinta feira?

Quem lhe perguntou quantos annos em tinha?

Quem lhe disse que eu tenho mais 50 annos?

Olhe, Sr. meu *Junior*, você não se abalance muito e seja mais respeitador, do contrario notifica a paternidade e tudo mais.

(Sate é que não lhe deu conta alguma.)

Pois você deve saber que é uma imprudencia, uma falta de delicadeza andar a publicar a vida dos mais.

Olhe que esta é a segunda que você me faz e se calhar na terceira, não sei, não sei...

Tomou tento.

Não posso tambem você que, lá porque o irmão do meu José me *vinga* e mettesse na minha vida privada que você também pôde fazer.

Avocê não permitto-se comello não me zango e ao contrario do que lhe conta brava, a voce, mesmo por se dizer meu filho, não consintirei que se metta com a vida de ninguém e muito menos com a minha.

Siga os meus exemplos: — Pastre-lhe lá com os seus leitores, contelles suas historias, mettelhos sua *Coringa* pelas... ventas, mas sem occupar-se da vida privada de quem quer que seja.

Ficamos entendidos.

Agora vamos á nossa dominica chronica:

Muito em reserva contou-me ha dias o Pacé uns arroulos entre dois *pombinhos*: Elle bafo, muito baixo em estatura mas, alto, muito alto e grande em posição pecuniaria e official.

Elle gorda, muito gorda e sem mais signas caracteristicas.

O caso foi, diz o Pacé, que houve um tanto no título dos *terros pombinhos* e ella, a pomba, não quiz mais receber em seu ninho a elle, o pomba.

Que este, triste e jurou, andou arralhando alguns dias pelas proximidades do pombal mais,

## Mesa de Rendas

Rendimento da Mesa de Rendas Federaes do Livramento no mez de Março de 1898, com o de igual mez do anno passado

| TITULO DE RECEITA    | 1898      | 1897     | Differença em 1898 |
|----------------------|-----------|----------|--------------------|
| Para mais Para menos |           |          |                    |
| Impunção             | 7221.543  | 3641.872 | 3579.671           |
| Interior             | 2379.239  | 1564.576 | 1814.663           |
| Extraordinaria       | 141.966   | 214.399  | 72.433             |
| Depositos            | 220.000   | 2970.000 | 1850.000           |
|                      | 10673.718 | 9690.857 | 4705.901           |

Differença geral — para mais em 98 — 2482.901

Mesa de Rendas Federaes, Livramento 1º de Abril de 1898

Administrador

ACRISTO J. GONCALVES

nesta, do 11 de Dezembro de 1897, e o que é mais grave não podendo, sem de obedecer formalmente á ordem transmittida em officio de auto-dontom, retirar a primeira, fazer lontanamente remissão qual, á sombra de sua elevada patente, assistiam alguns officiaes, determinados que mandes punir como julgades conveniente o mesmo general.

Outros providenciaes, pelos acios no vosso almeço, para que realme a outra remissão se reunisse no referido club.

Coronel ESCOBAR

nesta, do 11 de Dezembro de 1897, e o que é mais grave não podendo, sem de obedecer formalmente á ordem transmittida em officio de auto-dontom, retirar a primeira, fazer lontanamente remissão qual, á sombra de sua elevada patente, assistiam alguns officiaes, determinados que mandes punir como julgades conveniente o mesmo general.

Outros providenciaes, pelos acios no vosso almeço, para que realme a outra remissão se reunisse no referido club.

Coronel ESCOBAR

nesta, do 11 de Dezembro de 1897, e o que é mais grave não podendo, sem de obedecer formalmente á ordem transmittida em officio de auto-dontom, retirar a primeira, fazer lontanamente remissão qual, á sombra de sua elevada patente, assistiam alguns officiaes, determinados que mandes punir como julgades conveniente o mesmo general.

Outros providenciaes, pelos acios no vosso almeço, para que realme a outra remissão se reunisse no referido club.

Coronel ESCOBAR



## BARBEIRA EL FERRO CARRIL

DE  
ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril  
Que en esta casa modelo,  
Se afeita y se corta el pelo  
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,  
Bonitas, baratas, buenas;  
Como anillos y cadenas  
Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ — RIVERA —

## CONFITERIA "LA CONFIANZA"

DE  
JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO  
-- TACUAREMBÓ --

En esta casa recientemente arreglada por su nuevo propietario en  
contrarán toda clase de dulces y bebidas de las mas finas.  
La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado  
para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.  
Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para  
CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera hasta que las encomiendas sean hechas con  
24 HORAS DE ANTICIPACION.

*Precios modicos.*

## HOTEL DO COMMERCCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —  
Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTUARANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

## Alfaiataria RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

**1885,**

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estron-  
doso sortimento de boas casimiras, como sejam : especialidade em  
Reps Granitos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões,  
para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, ma-  
nufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente fre-  
quez.

Os preços porque delibieron vender seus generos são tão razoá-  
veis que não teme competencia.

Venham e verificar-se-ao.

LIVRAMENTO

## Ferraria e Carpintaria

— DE —

Estevão de Lorenzi

OFFICINA MECHANICA

—o—

SERRARIA A VAPOR

Grande sortimento em fogões economicos, torradores de café, ma-  
chinas para aramar e o mais concernente a este ramo.

Concertam-se o fazem-se toda classe de vehiculos, diligencias,  
carros, carroças, carretas, etc. Concertam-se tambem  
toda classe de machinas e armas e etc.

Encarrega-se de fazer, promptamente, com esmero e perfeição—  
forros, assoalhos, portas, janelas, portalladas de todas  
as classes e medidas.

Tem sempre completo sortimento em portas e janelas de todas  
as dimensões, ornamentos, carroças, carretilhas e o mais  
pertencente a seu ramo.

Exactidão e solicitude em toda e qualquer obra. Executam-se  
todos os trabalhos

— POR PREÇOS MODICISSIMOS —

RUA 1.ª DE MARÇO

ESQ. 24 DE MAIO

LIVRAMENTO

## SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da Sastreteria  
Ricense, previne ao publico em geral, e á sua numerosa clientel-  
la em particular, que mudou suas officinas para o espaçoso pro-  
prio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder á confiança publica, o pro-  
prietario da Sastreteria Ricense introduzio nella notaveis melho-  
ramentos, além de um completo, variado e elegante sortimento de  
tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a Sastreteria Ricense, pôde se afirmar sem exa-  
gero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exi-  
gente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:  
Bons e bonitas casemiras proprias para a estação, variadas  
flanelas e chivitas de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.

Especialidade em brios para trajes.

Colletes, em côrtes, de piquet, linho e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e  
variado sortimento.

Bombaixas feitas, ao alcance de todas as bolsas.

Paleros de alpaca, grão de ouro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reaes para cima.

Camizas brancas, as mais modernas e chics.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapéus pretos e de côres, ultima novidade.

Bengalás, completa variedade e herateza.

Carpins brancos, pretos e outras côres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapéus calbrezes, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de linho e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarías, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração se-  
ria impossível.

Como foram abolidos da casa os borradores, que são os  
maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as  
vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO Á PHOTOGRAPHIA BRUNEL —

— RIVERA —

## Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo  
quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprrompta-se com esme-  
ro e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

## Adolpho Tettamansy

FÁZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar que mudou sua  
casa de negocio para mesma rua, local da antiga  
firma dos Srs. Oliveira & Costaguta,  
no Livramento.

ANTIGO

## Estabelecimento

FUNERARIO NACIONAL

MARCENARIA E CARPINTARIA

— DE —

P. ESPALTER

O proprietario deste antigo estabelecimento, conhecido  
aqui ha 20 annos, participa ao publico em geral q' recebeu  
um sortimento de artigos com o que fez uma remonta em  
seu estabelecimento funebre, promptificando com nitidez e  
brevidade caixões tanto para adultos como para anjinhos,  
pelo novo systema de BARATISSIMO, á vista da escassez  
de dinheiro e da depreciação de nossa moeda, sem temor  
de competencia no trabalho, visto seus competidores até  
servirem-se dos seus moldes e gostos.

Encarrega-se de armar sala ardente para o que dispõe  
de alfaias, classificando as de 1.ª e 2.ª ordem. Assim co-  
mo a igreja para missas funebres com Eça de 1.ª 2.ª 3.ª  
e 4.ª ordem, com órgão ou cantada, conforme a disposi-  
ção do interessado, sempre pelo novo systema—BARATO.

Em resumo: encarrega-se de todo serviço relacionado  
ao de armador funebre.

Recebendo o attestado do medico dará todos os demais  
passos gratuitamente para enterros.

Acceita todo e qualquer trabalho em construcções de  
casas, como sejam portalladas, portas, janelas, forros,  
assoalhos, em uma palavra todo trabalho em madeira,  
garantindo solidez, gosto e perfeição para o que conta  
com officiaes peritos do que ha de melhor nesta cidade.

Rua 29 de Junho

— LIVRAMENTO —

## Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico  
desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento,  
sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona  
com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos prepa-  
rados estrangeiros. O trabalho de mani-  
pulação é garantido e feito  
sempre com toda a presteza possivel

Aviam se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

## CAFÉ E BILHAR

20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO—ESQ. GENERAL CÁMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de  
bem servir ao publico, pois além de um variado sortimento de bi-  
das finas possue tambem café especial para servir a qualquer hora.

-- LIVRAMENTO --